

EXPEDIÇÃO E VISITA AO BAR DO FLÁVIO, SANTO ANDRÉ-SP

Da Expedição

A expedição ocorreu no dia 20 de agosto de 2015 por volta das 9 horas num dia parcialmente nublado na região e teve como ponto de concentração e partida o clube da Pedreira. As características do empreendimento comercial Bar do Flávio constituem um atrativo turístico estabelecido e espaço de lazer local, fato que motivou a realização da visita.

Reuniram-se na sede do clube da Pedreira em Rio Grande da Serra; 11 alunos do curso de Monitoria Ambiental, a educadora da temática Turismo, o educador da temática Gestão Ambiental, o consultor em Ecoturismo, o diretor da empresa Studio Virtual e o coordenador geral do projeto Ecoturismo na Pedreira de Rio Grande da Serra.

A data marcou o encerramento da temática Gestão Ambiental com ênfase em Bacias Hidrográficas e contou com a apresentação da educadora responsável pela temática Turismo.

A caminhada percorreu aproximadamente 12 km entre os bairros da Pedreira em Rio Grande da Serra e Campo Grande em Santo André, somando ida e volta. Durante o trajeto foram realizadas observações e reflexões entre os integrantes da expedição sobre as atividades humanas desenvolvidas na região dentro da perspectiva do processo de amadurecimento das atividades turísticas.



Recomendações

Considerando os diferentes níveis de interação com o processo de desenvolvimento turístico regional, onde parte dos alunos atua profissionalmente e outros planejam atuar, e a diversidade de paisagens e potenciais atrativos. E o pouco material organizado referencial sobre os mesmos atrativos.

Sugere-se:

Ação 1 – Realizar um inventário dos atrativos turísticos da região através de visitas, pesquisa participativa e entrevistas com representantes do setor turismo, como exercício dos alunos na temática Turismo com a finalidade de reunir e sistematizar as informações sobre o turismo regional estimulando o protagonismo social e a interação com as práticas profissionais pertinentes a temática;

Ação 2 – Visitar a todos os atrativos levantados previamente com os alunos do curso de monitoria ambiental objetivando a socialização dos conhecimentos sobre os atrativos e a formação e ampliação de uma base referencial sobre os mesmos;

Ação 3 – Realizar visita técnica a um atrativo turístico estabelecido no mercado de ecoturismo estadual onde a atividade de monitoria ambiental seja desenvolvida profissionalmente no âmbito público e privado, com objetivo de proporcionar momentos de familiarização e reflexão sobre a prática profissional do monitor.

O conhecimento sobre as características de uma determinada região é componente estratégico fundamental para a tomada de decisões no tocante ao planejamento turístico, “o território é usado a partir de seus acréscimos de ciência e técnica” (SANTOS, 2008).

A educação profissional deve oferecer condições para que os alunos vivenciem situações de aprendizagem que lhes permitam fazer contato com diferentes saberes e que estimulem sua mobilização em situações profissionais (GAETA, 2005). Nesse sentido Cordão (2002) afirma que a nova educação profissional exige além do domínio operacional, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, pela mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

Referências

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008.

GAETA, Cecília. Novos desafios na formação do profissional de ecoturismo, In: MENDONÇA, Rita; NEIMAN, Zysman (Orgs.). Ecoturismo no Brasil. Barueri: Manole, 2005.

CORDÃO, Francisco Aparecido. Senac, Boletim Técnico do. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf>. Acesso em 16 julho 2015.

Peruíbe, 24 de setembro de 2015.

Clécio Rogério Silva

Tecnólogo em Gestão de Turismo, Guia de Turismo-Brasil /América do Sul, Monitor Ambiental